

Saudação ao novo sócio João Soares Neto

EDUARDO DE CASTRO BEZERRA NETO*

Inicio saudando todas as Autoridades presentes e nossos convidados.

Caríssimo novo Associado Efetivo do Instituto do Ceará – Histórico Geográfico e Antropológico, João Soares Neto.

Seu ingresso no Instituto é qualificado, usando o tratamento acolhedor “você”, porquanto a partir deste momento a Casa do Barão de Studart passa a ser também a sua casa.

Aqueles que aqui chegaram antes e permanecem no Quadro Social são seus companheiros de vida e de trabalho. Todos ocupam um patamar idêntico de relações. As funções eletivas que distinguem alguns Associados indicam tão somente responsabilidades específicas na condução das atividades do Instituto.

Sua posse nesta solenidade, João Soares Neto, é assinalada por um clima de alegria efetiva. Estamos a celebrar a vida.

É oportuno refletir que quando um intelectual ingressa em uma instituição de cultura, costuma-se dizer que se torna um “imortal”. Todavia um “imortal” que inicia a sua “imortalidade” lembrando o necrológio de outro “imortal falecido...” que o antecedeu. Este já não pertence ao mundo dos vivos. No fluxo do tempo habita o plano superior da existência.

Trata-se de uma contradição inúmeras vezes repetida em solenidades congêneres. No entanto, corresponde tão somente a uma figura de linguagem aceita usualmente, sem reações. Ainda assim, refletindo concretamente, não é este o clima do ambiente que ora nos reúne, visto que não existe qualquer necrológio antecedendo o seu ingresso no Instituto do Ceará.

* Sócio Efetivo do Instituto do Ceará e 1º Tesoureiro

Você sucede a Ednilo Gomes de Soárez que permanece na nossa Instituição na qualidade de Sócio Remido, em razão de ter transferido sua residência para a cidade do Rio de Janeiro. Ele tomou posse no Instituto em 22 de novembro de 2006, exerceu a Presidência entre 27 de maio de 2013 e 4 de março de 2017. Anos após o término do seu mandato, deixou de residir no Ceará, porém permanece no Quadro Social na sua categoria própria. Por conseguinte, aqui estamos a comemorar a vida, com tudo de bom que ela proporciona, juntamente com os desafios que antepõe a todos.

É igualmente oportuno lembrar que após a gestão de Ednilo Gomes de Soárez seguiram-se à frente do Instituto o Presidente Lúcio Gonçalo de Alcântara, sucedido pelo atual Presidente, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira. É este quem lhe confere o título de Associado Efetivo do Instituto do Ceará – Histórico, Geográfico e Antropológico. Nós, demais Associados Efetivos, convalidamos a solenidade deste ato.

Reafirmando o que já é admitido por todos, ingressar no Instituto do Ceará – Histórico, Geográfico e Antropológico, significa que o parâmetro “Histórico” assinala prioritariamente um grupo de intelectuais que se dedicam ao estudo do fluxo do tempo. É um fluxo que acompanha a presença da espécie humana no planeta Terra desde épocas imemoriais. Em uma análise superficial, o fluir do tempo, em si, não configura um fenômeno visível. Todavia, aprofundando a análise, manifesta-se através de eventos percebidos, que assinalam a concretude da sua existência.

Os demais parâmetros estatutários: “Geográfico” e “Antropológico”, são complementares ao primeiro, todavia guardando a mesma importância.

Diante do referencial ora exposto, aos que se apresentam como candidatos a compor o Quadro Social Efetivo do Instituto sempre se antepõe a indagação:

“Qual é o seu campo prioritário de trabalho?”

São três as alternativas de resposta, conforme espelhadas na denominação estatutária: História, Geografia e Antropologia.

Quanto a você, João Soares Neto, na qualidade de intelectual múltiplo que é, ousou dizer que não atende apenas a um, mas aos três campos prioritários, ou seja, à totalidade da identificação do Instituto.

Ao examinar o seu rico curriculum vitae, é fácil ver com clareza a sua maestria em lidar com a História Contemporânea. Também é fácil vê-lo a

lidar com as almas de pessoas que se sucedem na formação da sociedade cearense, brasileira, além de outras presentes além das fronteiras do Brasil. Nas análises, a contemporaneidade é o parâmetro que assinala os seus escritos publicados. Em síntese, vejo em sua personalidade um estudioso dos fatos e dos impulsos pessoais no fluxo do tempo, sem distinções discriminatórias de “antes”, “agora” e “depois”. O “hoje” é o ponto de convergência que você põe em destaque.

A riqueza do curriculum vitae de João Soares Neto não permite que se proceda a uma verificação de abrangência, visto que deter-se sobre sua extensão ultrapassaria os limites admissíveis em um pronunciamento de acolhida em uma instituição cultural.

Uma quantificação permite verificar: quinze livros e ensaios publicados; dez iniciativas empresariais e contribuições jornalísticas; trinta e três menções de destaque em atuações no Ceará, em outros Estados do Brasil e no exterior; oito relatórios técnicos sobre desenvolvimento local e quarenta e dois destaques em realizações associativas e culturais.

É admissível crer que sendo jovem em idade, mas já tendo realizado tantos trabalhos, nosso novo Associado Efetivo do Instituto do Ceará deve ter iniciado sua carreira intelectual e de realizações bem cedo na adolescência, quando conseguiu dominar os instrumentos de trabalho dos escritores e empreendedores.

Cabe aqui uma pausa.

Palavras que se multiplicam em demasia não conseguem formar um conjunto harmônico. É, pois, chegado o momento de encerrar este pronunciamento. Em coerência com o que foi exposto, a sabedoria popular contém um pensamento curioso:

“Todo pronunciamento, para assegurar ser atentamente ouvido, deve apresentar as virtudes do biquini: ser extenso o bastante para cobrir apenas o principal; e ser curto o suficiente para manter o interesse.”

Posso não ter conseguido nem uma coisa, nem outra. Todavia esforcei-me nesse sentido, em especial quanto ao segundo componente do pensamento.

Digníssimas Autoridades aqui presentes; preclaro Presidente do Instituto do Ceará; caríssimos Consócios componentes no Quadro Social;

Senhoras e Senhores convidados, que nos honram com suas presenças, externo a todos os sentimentos do mais profundo respeito.

Em particular a você, caríssimo associado efetivo João Soares Neto, uma vez mais sinta-se bem-vindo à casa que você compartilha com o Barão de Studart e com os demais associados do Instituto.

Quanto aos aplausos, são todos seus, amigo que chega até nós.

Gratíssimo.

(Discurso proferido em sessão solene de posse em 8 de novembro de 2022)